



Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº

(Do Sr. Capitão Alberto Neto)

Requer do Excelentíssimo Ministro do Estado da Defesa, Senhor General de Exército Fernando Azevedo e Silva, informações sobre o investimento de R\$ 145 milhões em microssatélite para monitorar Amazônia.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requero seja encaminhado ao Ministro do Estado da Defesa, Senhor General de Exército Fernando Azevedo e Silva, requerimento de informação sobre o investimento de R\$ 145 milhões em microssatélite para monitorar Amazônia, nos seguintes termos:

- 1) Frente à aquisição de novo satélite para monitorar a Amazônia, será possível gerar dados mais refinados que os provenientes dos sistemas de monitoramento do Inpe e do Imazon, além de integrar este sistema de monitoramento com outros pré-existentes para detecção de desmatamento, queimadas e outras práticas ilegais?
- 2) Qual o diferencial prático que o novo satélite trará ao monitoramento da Amazônia?
- 3) Qual é o valor que se espera despendar em recursos para operacionalizar a tecnologia e com inteligência computacional para dar conta de processar o volume de dados gerados com o emprego do microssatélite?
- 4) O excelentíssimo Ministro da Defesa acredita que haverá a necessidade de mais técnicos de órgãos de fiscalização ambiental para tornar o combate aos crimes ambientais na Amazônia mais eficaz mediante a disponibilidade de dados mais precisos oriundos dessa tecnologia?

Justificação

De acordo com uma reportagem do jornal "O Globo" publicada nesta segunda-feira (24), o Ministério da Defesa pretende investir cerca de R\$ 145 milhões em microssatélite para monitorar a Amazônia. A informação foi divulgada na Câmara dos Deputados, Anexo IV – Gabinete 933 – CEP 70160-900 – Brasília/DF
Tels (61) 3215-5933/1933





Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

milhões na aquisição de um microssatélite para fazer o monitoramento da devastação da floresta amazônica, e desta forma, proteger, aumentar a fiscalização e combater as práticas ilícitas que ocorrem na Amazônia Legal e sua região fronteira. Para tal investimento, serão utilizados os recursos da operação Lava Jato.

Atualmente, o Brasil já possui sistemas de monitoramento por satélite em funcionamento para tentar garantir a proteção da Amazônia. O monitoramento do desmatamento e da devastação florestal via satélite é realizado pelo Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, e pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), através do Sistema de Alerta de Desmatamento. Agora, segundo o Vice-Presidente da República Hamilton Mourão, o novo satélite completará a cobertura do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), que é ligado ao Ministério da Defesa.

O Censipam vem elaborando desde 2016 o Projeto Amazônia SAR, com a finalidade de implantar o Sistema Integrado de Alerta do Desmatamento por Radar Orbital (SipamSAR), dispondo de uma tecnologia capaz de monitorar o terreno mesmo sob nuvens. Com o investimento em microssatélite, espera-se identificar, qualificar e quantificar o desmatamento na Amazônia e orientar novas políticas públicas e privadas na região Amazônica.

A Amazônia carece de estratégias para a sua preservação, portanto, é valido ressaltar que a chave para um futuro sustentável está nas inovações tecnológicas, que são capazes de reduzir os danos ao meio ambiente e superar o esgotamento dos recursos naturais. Desta forma, reunir esforços para integrar todas as ferramentas de monitoramento do território pode contribuir bastante para o êxito nas ações de combate a crimes ambientais na Amazônia.

Sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Termos em que, pede deferimento.

Brasília, 24 de agosto de 2020.

Câmara dos Deputados, Anexo IV – Gabinete 933 – CEP 70160-900 –
Brasília/DF
Tels (61) 3215-5933/1933





Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

CAPITÃO ALBERTO NETO
Deputado Federal
Republicanos-AM

Documento eletrônico assinado por Capitão Alberto Neto (REPUBLIC/AM), através do ponto SDR_56036,
na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato
da Mesa n. 80 de 2016.

Câmara dos Deputados, Anexo IV – Gabinete 933 – CEP 70160-900 –
Brasília/DF
Tels (61) 3215-5933/1933

